



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga



ICH – Campus 1 – Rua Coronel Alberto Rosa 154 CEP 96010-770 Tel: 3284 5523
ICH – Campus 2 – Rua Marechal Floriano, 177 CEP:96015-440 Tel: 3222 3209
ICH – Campus 3 – Rua Gonçalves Chaves, 660 CEP 96015-560
ICH – Campus 4 – Rua Gomes Carneiro, 1 (4º andar) CEP: 96010-610



Curso de Curta Duração
Introdução aos estudos sobre a cerâmica grega

Ministrantes:

Dra. Camila D. de Souza (pós-doutoranda MAE / Paris X; Coordenadora/Pesquisadora Associada LECA-UFPEL).

Dra. Carolina Kesser B. Dias (pós-doutoranda MAE / USP; Coordenadora/Pesquisadora Associada LECA-UFPEL).

Professores Convidados:

Prof. Dr. Pedro Luís M. Sanches (docente ICH/UFPEL; Coordenador Responsável LECA-UFPEL).

Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira (docente ICH / UFPEL; Coordenador/Colaborador LECA-UFPEL)

Organização:

Projeto LECA de Extensão Universitária Permanente (Código DIPLAN/PREC: 53008081).

Período: 09 a 20 de abril de 2012, segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 17h45.

Palestra de Encerramento dia 20 de abril, entre 19h30 e 21h30.

Local: Instituto de Ciências Humanas (ICH/UFPEL), *Campus 3* (Rua Gonçalves Chaves, 660).

Carga horária: 26 horas/aulas.

Público-alvo: Graduandos das áreas de Antropologia, Arqueologia, Ciências Sociais, História, Museologia, Conservação e Restauro, e interessados em geral.

EMENTA

Graças à relativa durabilidade do material cerâmico, os vasos produzidos na Grécia entre aproximadamente 3000 e 300 a. C. foram preservados em grandes quantidades. Esses vasos foram evidenciados em escavações não apenas na Grécia, mas em diversas partes da região mediterrânea, particularmente na Itália, para onde a cerâmica era exportada na antiguidade. O estudo desse material possui uma longa tradição acadêmica. É pela análise das formas, das iconografias e demais características dos vasos cerâmicos que informações, de outra maneira impossíveis de verificação sobre os contextos em que foram produzidos, são compreendidas,

auxiliando, assim, na construção de nosso conhecimento sobre a técnica, a arte e a sociedade antigas.

OBJETIVOS

O curso **Introdução aos estudos sobre a cerâmica grega** tem como objetivos apresentar e discutir a produção de vasos gregos desde a proto-história até o período helenístico.

Por meio de uma abordagem historiográfica dos estudos dos vasos, procuraremos discutir questões pertinentes ao conhecimento atual da cerâmica grega. Discussões sobre as técnicas de produção, cronologias, contextos, formas dos vasos, nomenclatura, estilo, decoração, iconografia, identificação de artistas, possibilitarão o reconhecimento das diversas abordagens do material, promovendo, assim, as perspectivas de estudo do material cerâmico grego no LECA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 (09.04) - Contextualizando os Estudos sobre a Cerâmica Grega

Carolina Kesser e Camila Souza

- O vaso grego: caracterização e recorte (o vaso enquanto cultura material / vestígio arqueológico);
- Historiografia dos estudos sobre o vaso cerâmico grego;
- Abordagens metodológicas para o estudo dos vasos (iconográfica / iconológica / estilística / formal / atribuição / tecnológica);
- Problemáticas das abordagens de análise e perspectivas de estudo;
- As formas e estilos dos vasos gregos – nomenclatura;
- Recortes cronológicos.

Textos para leitura:

SARIAN, H. Ceramografia e ceramologia: algumas reflexões. Cerâmicas antigas da Quinta da Boa Vista. RJ: Museu Nacional de Belas Artes, 1996: pp. 31-38.

LEAL, C. E. C. Forma e função dos vasos clássicos. Cerâmicas antigas da Quinta da Boa Vista. RJ: Museu Nacional de Belas Artes, 1996: pp. 39-44.

Aula 2 (11.04) - A Cerâmica Grega na Proto-História

Camila Souza

- O surgimento da cerâmica e suas relações com a sociedade (o diálogo entre técnica e funções);
- Características das produções do Heládico Antigo, Médio e Recente (as relações formas / estilos / funções tornam-se complexas) – as representações naturalísticas;
- O Submicênico e sua problemática com as características formais e estilísticas (as rupturas e continuidades).

Textos para leitura:

LACY, A. D. Greek Pottery in the Bronze Age. London: Methuen, 196. Cap. 1. The Neolithic Era (6600-3000), pp. 5-13; Cap. 3. The Helladic Era, pp. 144-150; Cap. 4 The Mycenaean Era (1580-1100), pp 151-226.

Aula 3 (13.04) - Características da Produção Cerâmica Geométrica

Camila Souza

- Elementos norteadores da produção cerâmica do Protogeométrico – as inovações técnicas e a sociedade – a recusa total ao naturalístico e o início da abstração;
- Características da produção cerâmica do período Geométrico: a iconografia como o elemento definidor da produção cerâmica e sua relação com a sociedade – a abstração pura;
 - a) o Geométrico Antigo (o início da sistematização);
 - b) o Geométrico Médio (a simetria máxima);
 - c) o Geométrico Recente e a representação figurada (características e significados);
- O Subgeométrico e o Período Orientalizante (as inovações e a perda da abstração como elemento central).

Texto para leitura:

SNODGRASS, A. M. Homero e os Artistas. Texto e pintura na arte grega antiga, 2004, Cap. 2. Aprendendo a ler no escuro, pp. 35-70.

Aula 4 (16.04) - Características da Cerâmica Grega no Período Arcaico

Carolina Kesser

- Produção da cerâmica grega: recortes cronológico, geográfico, estilístico (proto-ático, orientalizante, cerâmica coríntia, cerâmica ática de figuras negras);
- Técnicas de fabricação;
- Características formais, estilísticas e decorativas;
- Os artistas e as oficinas;
- Metodologias de análise para a cerâmica pintada: a atribuição e o estudo iconográfico.

Textos para leitura:

SARIAN, H. Poieîn - Gráphein. O estatuto social do artesão-artista de vasos áticos. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, v. 3, pp. 105-120, 1993.

DIAS, C. K. B. Abordagens metodológicas para o estudo de vasos gregos: a atribuição e a análise iconográfica. Revista Eletrônica Antiguidade Clássica, v. 004, pp. 47-65, 2009.

Aula 5 (18.04) - A Cerâmica Grega do Período Clássico

Carolina Kesser

- Cerâmica ática de figuras vermelhas;
- Cerâmica italiota (cronologia, contextos de produção, metodologias de análise);
- A noção moderna de clássico e o surgimento de um classissismo grego antigo.
- A cerâmica grega dos períodos proto-clássico e clássico e suas relações com as demais artes figurativas;
- Distinções de grupos, ateliês e sub-categorias cronológicas da decoração cerâmica em figuras vermelhas e fundos brancos. Prof. Dr. Pedro Machado Luís Sanches

Textos para leitura:

DIAS, C. K. B. Colonização grega e contato cultural na Magna Grécia: o testemunho dos vasos lucânicos. AEDOS, v. 2, 2009: pp. 44-62.

ROBERTSON, M. Breve História da Arte Grega. Rio de Janeiro: Zahar, 1983: pp. 44 - 85.

Aula 6 (20/04) - Parte 1: A Cerâmica do Período Helenístico

Carolina Kesser

- Características da produção cerâmica do período helenístico: cronologia, contextos de produção, técnicas;
- Estilos decorativos: a cerâmica pintada, e a cerâmica moldada (técnicas de pintura, decoração em relevo, etc);
- Formas: problemas de nomenclatura;
- Discussão: a cerâmica helenística nos estudos atuais.

Estudo de caso: "Algumas vertentes de estudo da cerâmica ápula: iconografia e forma". Prof. Dr. Fábio Vergara

Texto para leitura:

COOK, R. M. Greek painted pottery. Londres: Methuen & Co., 1960. Cap. 6. Hellenistic pottery with painted decoration, pp. 193-200; Cap. 7. Black Painted and relief wares, pp. 201-206.

Parte 2: Conclusões

Carolina Kesser e Camila Souza

Bibliografia Geral do Curso

ARAFAT, K.; MORGAN, C. Pots and potters in Athens and Corinth: a review. OJA 8 (3), 1989:311-346.

BEAZLEY, J. D. Attic White Lekythoi. Oxford: Oxford University Press, 1938.

_____. Attic black-figure vase-painters. Oxford: Clarendon Press, 1956.

_____. Attic red-figure vase-painters. Oxford: Clarendon Press, 1963, 3v.

_____. Paralipomena. Additions to Attic black-figure vase-painters and to Attic red-figure vase-painters. Oxford: Clarendon Press, 1971.

BOWDEN, H. The chronology of Greek painted pottery: some observations. Hephaistos, 10, 1991:51-59.

BOARDMAN J. Athenian black figure vases. A handbook. London: Thames and Hudson, 1991.

- _____. Athenian Red Figure Vases: the archaic period. A Handbook. NY: Thames and Hudson, 1995.
- _____. Athenian Red Figure Vases: the classical period. A Handbook. London: Thames and Hudson, 1995.
- _____. Early Greek Vase Painting. 11th to 6th Centuries BC. Thames and Hudson: London, 1998.
- _____. The History of Greek Vases: potters, painters and pictures. London: WW Norton & Co., 2006.
- COOK, R. M. Greek painted pottery. Londres: Methuem & Co., 1960.
- CLARK, A. J.; ELSTON, M.; HART, M.L. Understanding greek vases. A guide to terms, styles and techniques. Los Angeles: John paul Getty, 2002.
- COLDSTREAM, J. N. Greek Geometric Pottery. A survey of ten local styles and their chronology. London: Methuen, 1968.
- _____. Geometric Greece. London: Methuen, 1976.
- COURBIN, P. La Céramique Géométrique de l'Argolide. E. De Boccard : Paris, 1966.
- DIAS, C. K. B. A organização das oficinas de cerâmica em Atenas. Revista Litteris, v. 3, p. 22/1-14, 2009. Disponível em:
<http://revistaliter.dominiotemporario.com/doc/aorganizcadasoficinas.pdf>
- _____. Abordagens metodológicas para o estudo de vasos gregos: a atribuição e a análise iconográfica. Revista Eletrônica Antiguidade Clássica, v. 004, p. 47-65, 2009. Disponível em:
http://www.antiguidadeclassica.com/website/edicoes/quarta_edicao/quarta_edicao.pdf;
- DIAS, C. K. B. Colonização grega e contato cultural na Magna Grécia: o testemunho dos vasos lucânicos. AEDOS, v. 2, p. 44-62, 2009. Disponível em:
<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/aedos>
- ÉTIENNE, R.; MÜLLER, C; PROST, F. Archéologie Historique de la Grèce Antique. Paris: Ellipses Ed., 2006 (2^a Ed.).
- FURUMARK, A. The Chronology of Mycenaean Pottery. Kungl. Vitterhets, historie och antikvitets akademien, 1941.
- FURUMARK, A. Mycenaean Pottery. 1: Analysis and classification. Stockholm : Svenska Institutet i Athen, Acta Instituti Atheniensis Regni Sueciae. Ser. in 4o ; 20,1, 1972.
- LACY, A. D. Greek Pottery in the Bronze Age. London: Methuen, 1967.
- LEAL, C. E. C. Forma e função dos vasos clássicos. Cerâmicas antigas da Quinta da Boa Vista. RJ: Museu Nacional de Belas Artes, 1996: 39-44.

- LISSARRAGUE, F.; VILLANUEVA-PUIG, M.-C. (eds). *Céramique et Peinture Grecques. Modes d'emploi. Actes du colloque International École du Louvre, 26-28 abr. 1995. Rencontres de l'École du Louvre.* Paris: La Documentation Française 1999.
- MATSON, F. R. (dir). *Ceramics and Man.* Chicago: Aldine Publ. Comp, 1965.
- MONACO, M. C. *Ergasteria. Impianti artigianali ceramici ad Atene ed in Attica dal protogeometrico alle soglie dell'ellenismo.* Roma: L'erma de Bretschneider, 2000.
- MOUNTJOY, P. A. *Mycenaean Decorated Pottery: A Guide to Identification.* SIMA LXXIII. Paul Astroms Forlag: Goteborg, 1986.
- MOUNTJOY, P. A. *Mycenaean Pottery. An Introduction.* Oxbow Books: Oxford, 1993.
- NOBLE, J. V. *The technics of Painted Attic Pottery.* New York: Faber & Faber, 1966.
- RICHTER, G. M. A. *Shapes and names of Athenian Vases.* New York: The Metropolitan Museum of Arts, 1935.
- ROBERTSON, M. *Breve História da Arte Grega.* Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- SARIAN, H. *A cerâmica como documento arqueológico.* *Revista de Pré História* 6, 1984: 195-204.
- _____. *Poiên-Gráphein: O Estatuto Social do Artesão-Artista de Vasos Áticos.* *Revista do MAE* 3, São Paulo: USP, 1993:105-120.
- _____. *Ceramografia e ceramologia: algumas reflexões.* *Cerâmicas antigas da Quinta da Boa Vista.* RJ: Museu Nacional de Belas Artes, 1996: 31-38.
- SCHREIBER, T. *Athenian vase construction: a potter's analysis.* Malibu: J. P. Getty Museum, 1999.
- SNODGRASS, A. M. *The Dark Age of Greece. An Archaeological Survey of the Eleventh to the Eighth Centuries BC.* New York: Routledge, 1971.
- _____. *Homero e os Artistas. Texto e pintura na arte grega antiga.* CABRAL, L. A. M. e SERRA, O. J. T. (trad.) *Odisseus: São Paulo, 2004.*
- TRENDALL, A. D. *Red Figure Vases of South Italy and Sicily.* London: Thames and Hudson, 1989.
- VERMEULE, E. *Greece in the Bronze Age.* Chicago, London: University of Chicago Press, 1964.
- VON BOTHMER, D. *Greek vase-painting: two hundred years of connoisseurship.* *Ancient greek and related pottery. Proceedings of the International vase Symposium Amsterdam, 1984.* Allard Pierson, series, vol. 5: 184-203.
- WEBSTER, T. B. L. *Potter and patron in Classical Athens.* London: Methuen, 1972.